

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR
582/2024

SOJA NA
SAFRA
2024/2025

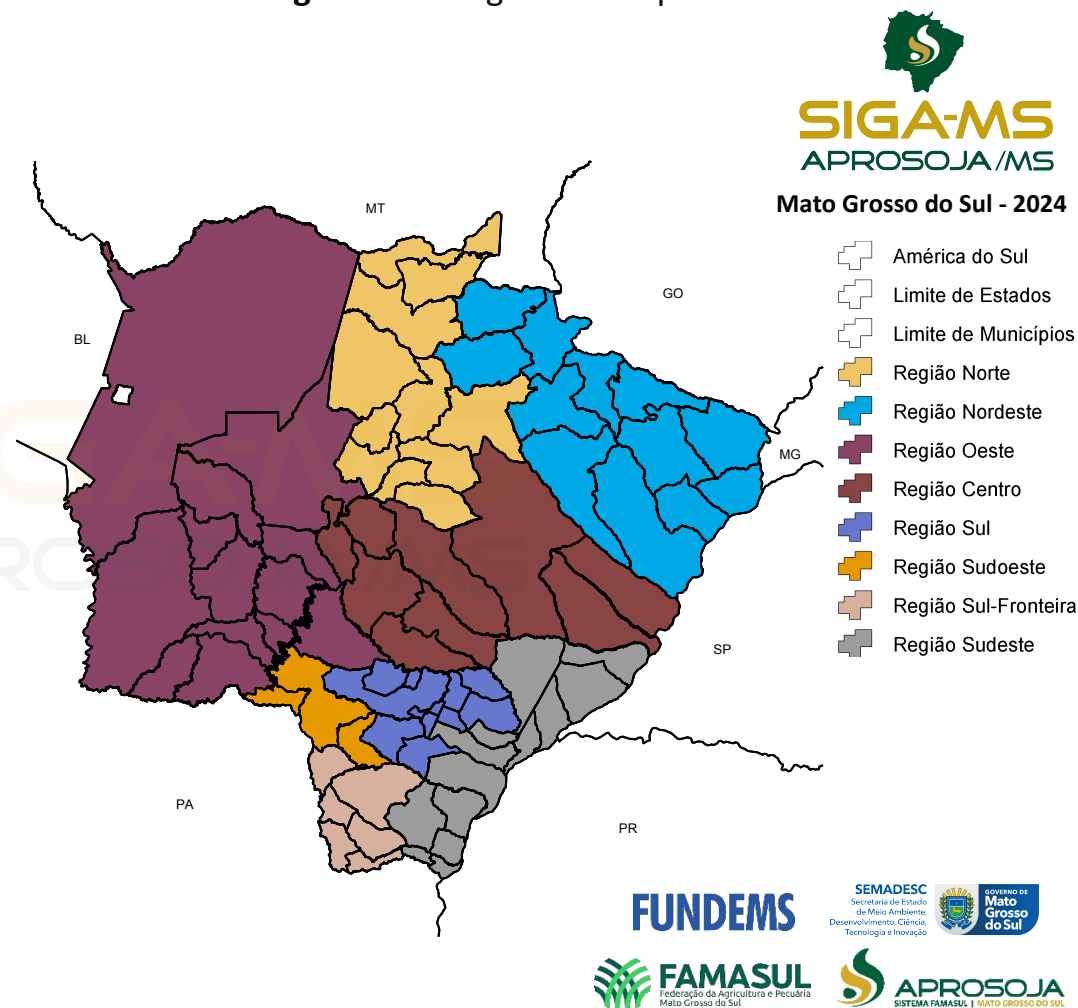
Na quarta semana de outubro, continuamos a monitorar o plantio e desenvolvimento da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, plantio, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

Em resumo, o destaque para os últimos dias foram as chuvas significativas que ocorreram no estado de Mato Grosso do Sul. Os maiores acumulados de chuva nas últimas 96h ocorreram nos municípios de São Gabriel do Oeste e Costa Rica, com acumulados de 133,8 mm e 89,8 mm, respectivamente.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



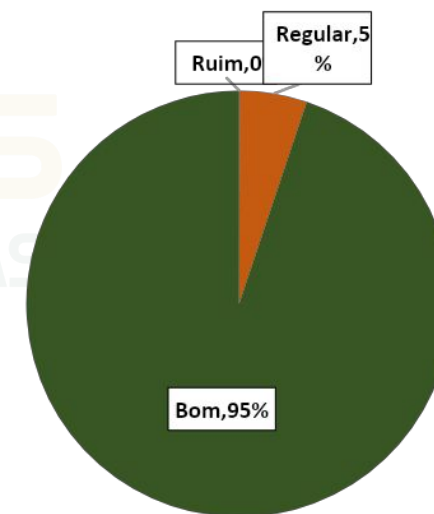
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

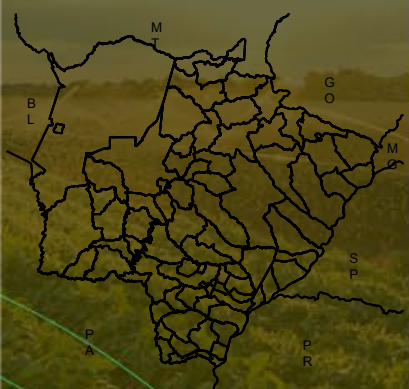
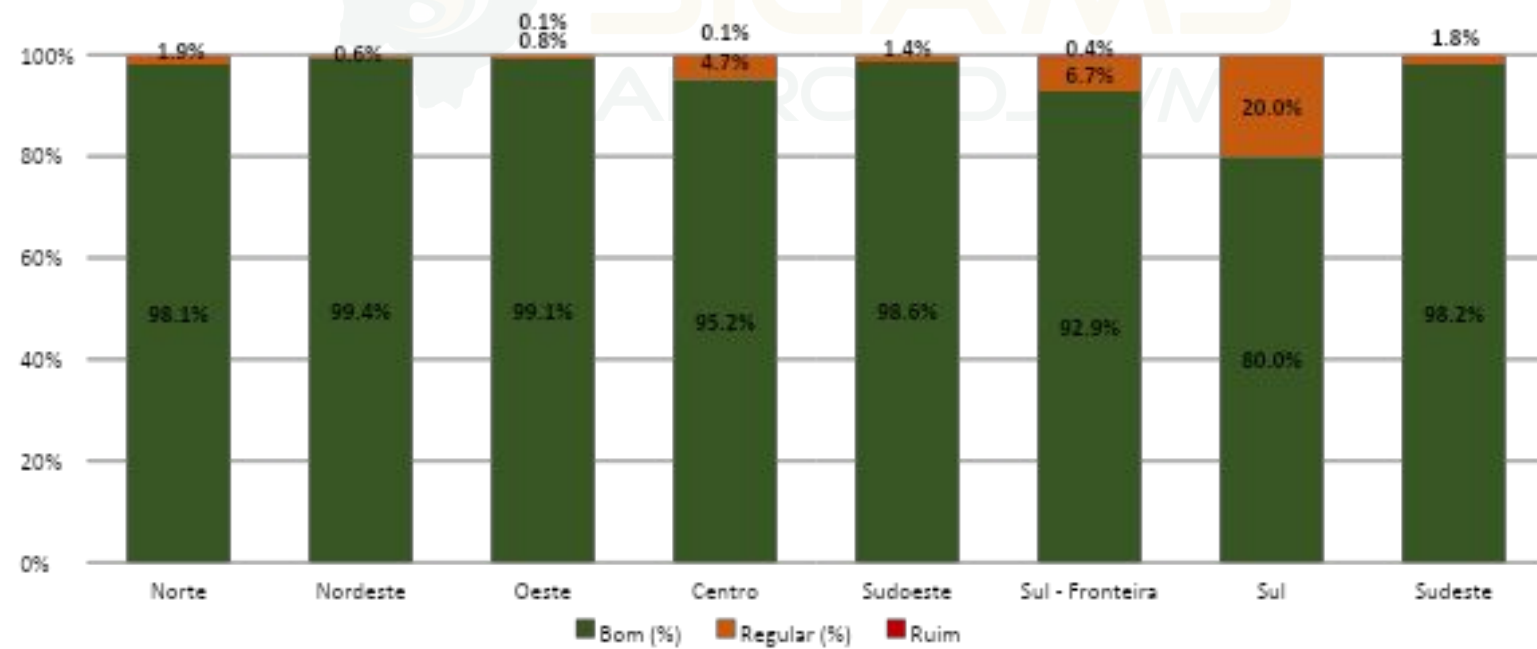


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	98,1%	1,9%	0,0%	501.274,59	9.615,63	0,00
Nordeste	99,4%	0,6%	0,0%	377.548,76	2.317,24	0,00
Oeste	99,1%	0,8%	0,1%	716.765,26	5.696,91	687,50
Centro	95,2%	4,7%	0,1%	737.057,09	36.214,54	1.073,59
Sudoeste	98,6%	1,4%	0,0%	522.304,67	7.162,46	0,00
Sul - Fronteira	92,9%	6,7%	0,4%	363.686,09	26.279,01	1.674,26
Sul	80,0%	20,0%	0,0%	527.754,24	131.938,56	0,00
Sudeste	98,2%	1,8%	0,0%	521.286,88	9.800,57	0,00
Total				4.267.677,59	229.024,91	3.435,35

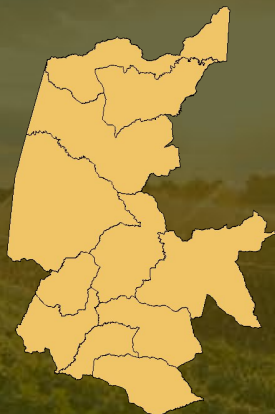
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), fedegoso (*Senna spp.*), buva (*Conyza spp.*) e média incidência de milho tiguera (*Zea mays*). No momento, não há relatos de pragas e doenças na regional.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

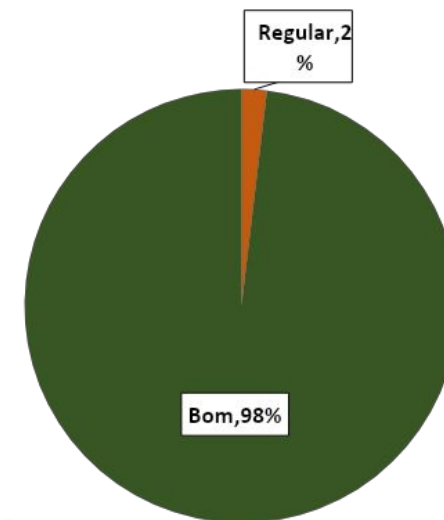


Tabela 02 – Condições das lavouras da região

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	115.134,65	96%	4%	0%
Camapuã	38.964,19	100%	0%	0%
Corguinho	798,94	100%	0%	0%
Coxim	16.278,25	99%	1%	0%
Jaraguari	51.641,78	95%	5%	0%
Pedro Gomes	23.779,01	100%	0%	0%
Rio Negro	8.500,21	99%	1%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39	100%	0%	0%
Rochedo	14.003,60	99%	1%	0%
São Gabriel do Oeste	132.602,26	99%	1%	0%
Sonora	71.430,93	99%	1%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza spp.*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) e alta incidência de milho tiguera (*Zea mays*). No momento, não há relatos de pragas e doenças na regional.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

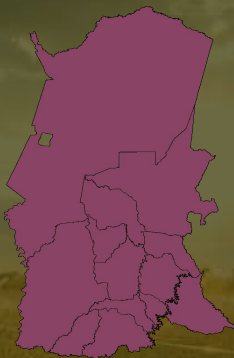


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	6.932,99	100%	0%	0%
Alcinópolis	9.568,93	99%	0%	0%
Aparecida do Taboado	2.094,96	100%	0%	0%
Cassilândia	26.812,24	100%	0%	0%
Chapadão do Sul	131.117,61	99%	1%	0%
Costa Rica	91.037,32	99%	1%	0%
Figueirão	5.481,43	100%	0%	0%
Inocência	2.489,09	100%	0%	0%
Paraíso das Águas	92.676,38	100%	0%	0%
Paranaíba	5.963,73	100%	0%	0%
Selvíria	3.977,16	100%	0%	0%
Três Lagoas	1.714,18	100%	0%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas foi observado baixa infestação das plantas daninhas de vassourinha-de-botão (*permacoce verticilata*), picão-preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza spp.*) e média incidência de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) capim-amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e caramujo. No momento, não há relatos de doenças na regional.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

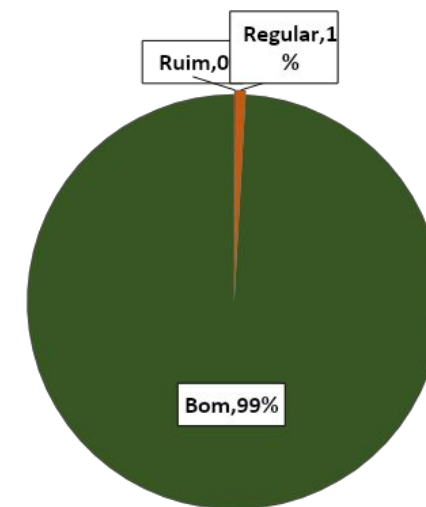


Tabela 04 – Condições das lavouras da região

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	26.190,31	99%	1%	0%
Aquidauana	2.359,70	100%	0%	0%
Bela Vista	81.878,32	100%	0%	0%
Bodoquena	16.291,22	99%	1%	0%
Bonito	80.506,67	99%	1%	0%
Caracol	15.672,37	100%	0%	0%
Corumbá	4.788,15	100%	0%	0%
Guia Lopes da Laguna	32.264,53	100%	0%	0%
Jardim	35.798,88	98%	1%	1%
Maracaju	363.827,26	99%	1%	0%
Miranda	14.126,07	99%	0%	0%
Nioaque	32.950,79	98%	1%	1%
Porto Murtinho	16.495,40	100%	0%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas foi observado média incidência das plantas daninhas capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina ssp.*), vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticilata*), buva (*Conyza spp.*), caruru (*Amaranthus spp.*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas, há média incidência de percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cascudinho (*Myochrous armatus*). No momento, não há relatos de doenças na regional.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

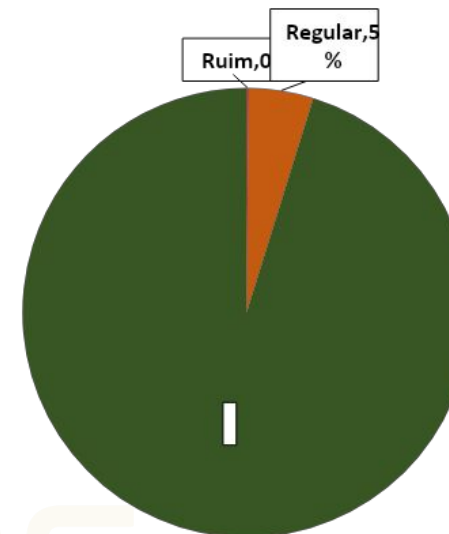


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	3.136,13	100%	0%	0%
Campo Grande	135.747,27	95%	5%	0%
Dois irmãos do Buriti	21.471,87	90%	5%	5%
Nova Alvorada do Sul	78.721,77	95%	5%	0%
Ribas do Rio Pardo	35.128,70	100%	0%	0%
Rio Brillhante	169.480,93	95%	5%	0%
Santa Rita do Pardo	11.789,65	100%	0%	0%
Sidrolândia	275.884,27	95%	5%	0%
Terenos	42.984,63	95%	5%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V5 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência de vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e trips (*Frankliniella schultzei*). No momento, não há relatos de doenças na regional.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

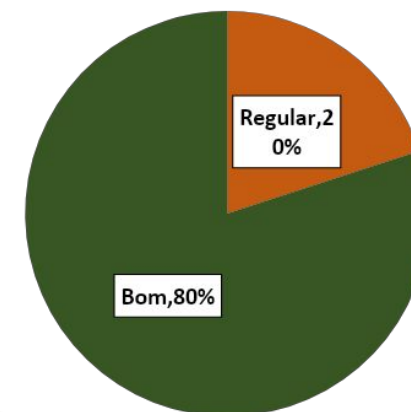


Tabela 06 – Condições das lavouras da região

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.793,60	80%	20%	0%
Caarapó	127.576,25	80%	20%	0%
Deodápolis	25.433,99	80%	20%	0%
Douradina	18.580,39	80%	20%	0%
Dourados	254.689,41	80%	20%	0%
Fátima do Sul	16.526,18	80%	20%	0%
Glória de Dourados	9.508,28	80%	20%	0%
Itaporã	99.872,30	80%	20%	0%
Ivinhema	33.746,27	80%	20%	0%
Juti	42.829,19	80%	20%	0%
Vicentina	9.136,94	80%	20%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*), fedegoso (*Senna spp.*) capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticilata*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), poaia branca (*Richardia brasiliensis*) e média incidência de milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e o metálico (*Maecolaspis calcarisera*). No momento, não há relatos de doenças na regional.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

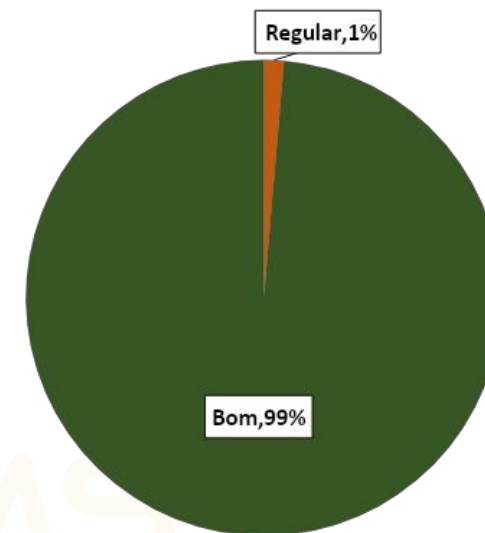
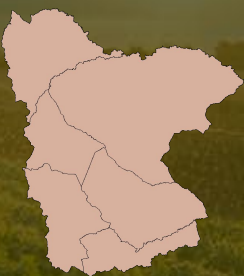


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Município	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.906,43	98%	2%	0%
Ponta Porã	342.688,06	99%	1%	0%
Laguna Carapã	128.872,64	98%	2%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas foi observado moderada incidência de plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays*) e baixa incidência de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), poaia branca (*Richardia brasiliensis*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e caruru-rasteiro (*Amaranthus deflexus*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e tripes (*Frankliniella schultzei*). No momento, não há relatos de doenças na regional.

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

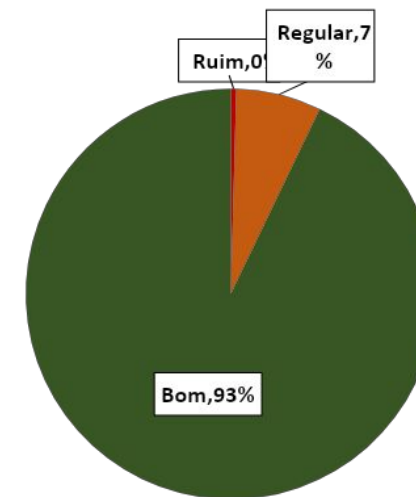


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

sul-fronteira	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	128.773,08	95%	5%	0%
Amambai	144.529,72	90%	9%	1%
Coronel Sapucaia	32.222,96	95%	5%	0%
Tacuru	25.693,55	95%	5%	0%
Paranhos	22.896,27	90%	9%	1%
Sete Quedas	37.523,77	95%	5%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foram observadas baixas infestações de plantas daninhas para as espécies de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina ssp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência a vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). No momento, não há relatos de doenças na regional.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

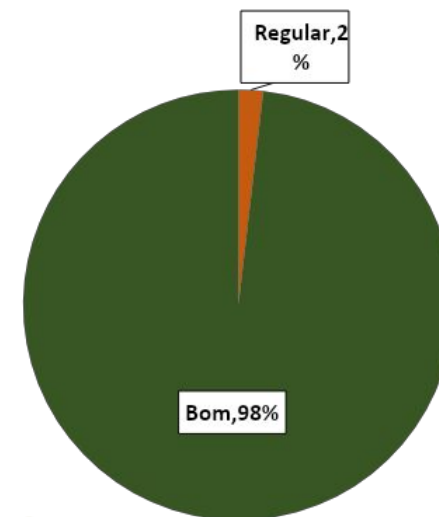


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	49.660,75	98%	2%	0%
Bataguassu	19.449,00	98%	2%	0%
Batayporã	31.915,16	97%	3%	0%
Eldorado	32.549,09	100%	0%	0%
Iguatemi	61.692,52	95%	5%	0%
Itaquirá	71.187,64	100%	0%	0%
Japorã	7.384,82	100%	0%	0%
Jateí	33.713,33	95%	5%	0%
Mundo Novo	12.693,38	100%	0%	0%
Naviraí	133.349,28	99%	1%	0%
Nova Andradina	54.658,50	98%	2%	0%
Novo Horizonte do Sul	14.035,15	100%	0%	0%
Taquarussu	8.798,84	97%	3%	0%

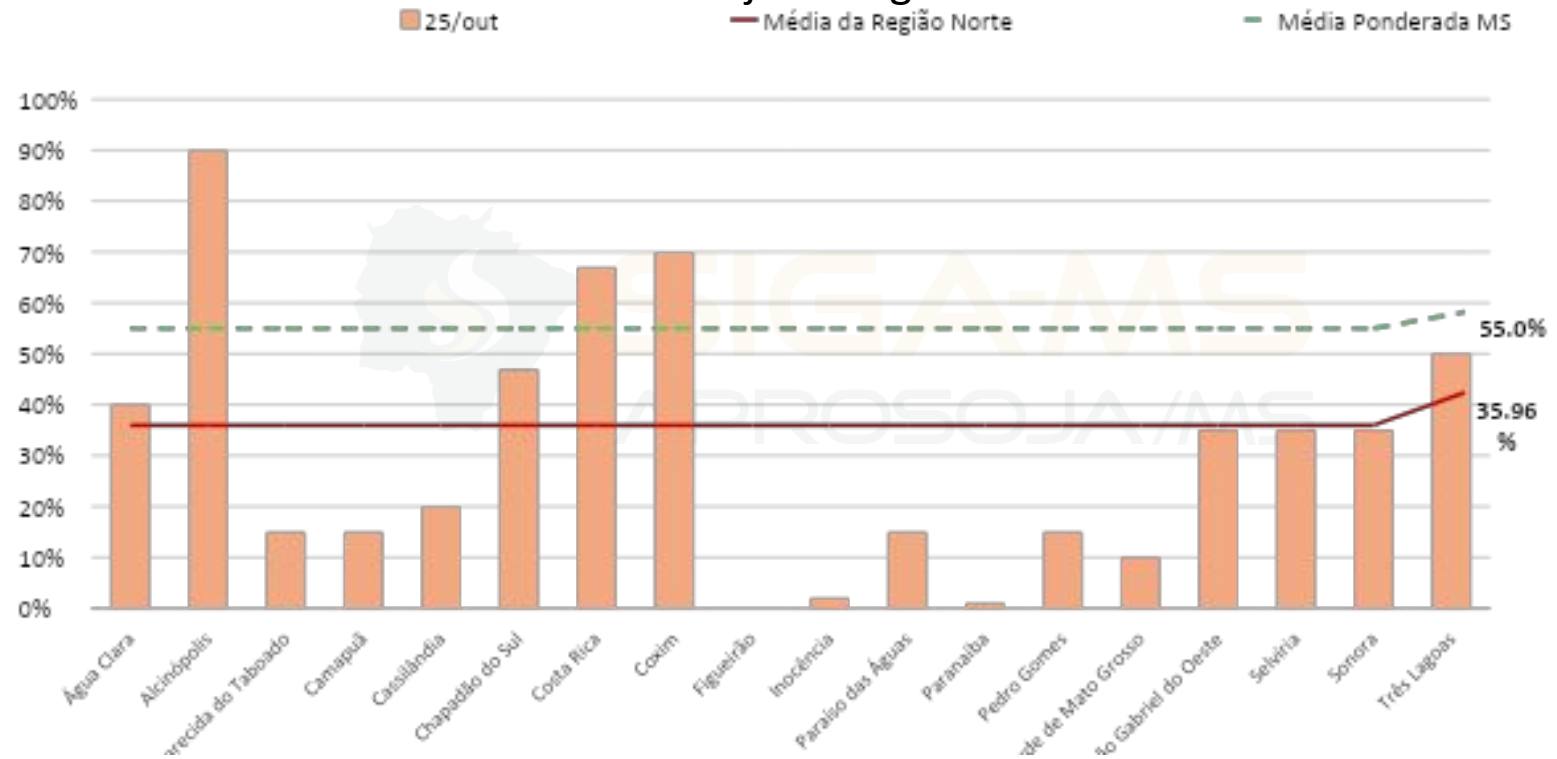
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 25/10/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **55,0%**.

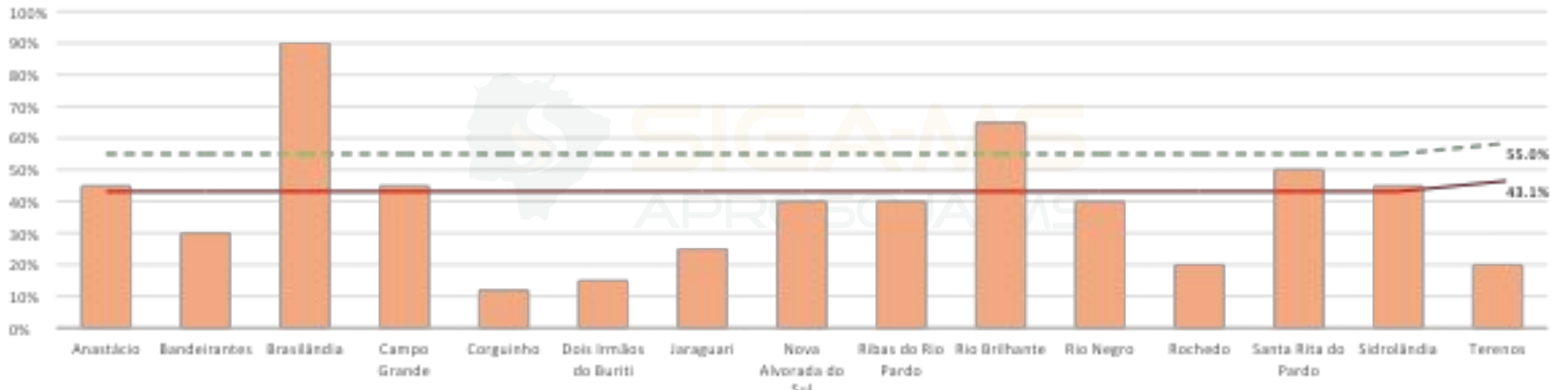
Gráfico 11 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 12 – Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 13 – Plantio da soja na região sul de



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

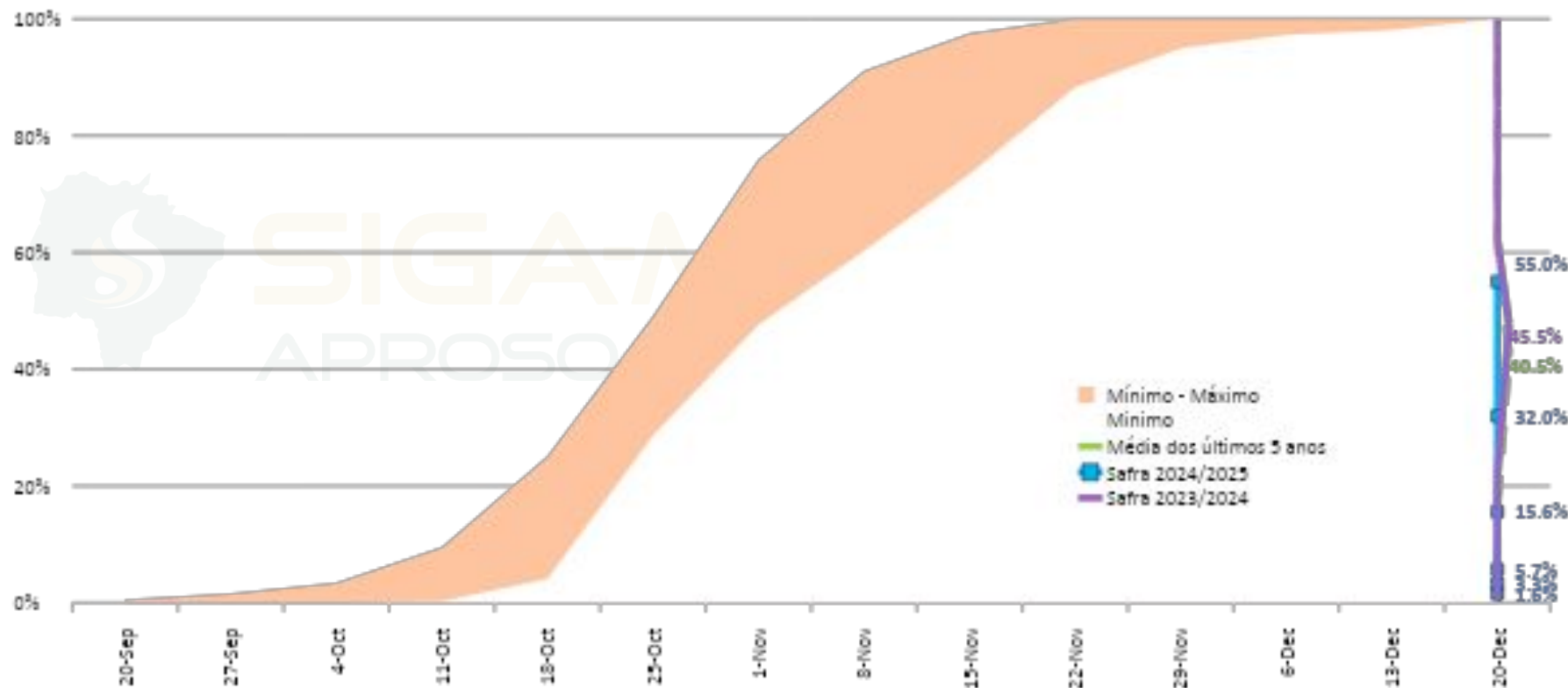
A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 63,9%, enquanto a região centro está com 43,1% e a região norte com 36,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **2,475 milhões de hectares**

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

No **gráfico 14**, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2024/2025, encontra-se superior em aproximadamente 9,5 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data 25 de outubro.

Gráfico 14 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024) atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. O sucesso no cultivo da soja em Mato Grosso do Sul está profundamente ligado às condições edafoclimáticas específicas da região. Dessa forma, é fundamental valer-se de informações técnicas ao adotar estratégias de gerenciamento de riscos. A mitigação de riscos é essencial, especialmente quando as condições climáticas apresentam oscilações ao longo do ciclo da cultura. Táticas, como o escalonamento do plantio, são cruciais para atenuar vulnerabilidades associadas às adversidades climáticas que podem prejudicar o desenvolvimento da soja.
2. Com base nos registros dos últimos cinco anos, espera-se que a maior parte da safra seja semeada entre os meses de outubro e novembro. Historicamente, uma janela de plantio concentrou-se entre os dias 18 de outubro e 8 de novembro, período durante o qual aproximadamente 70% da semeadura foi realizada.
3. A presença do fenômeno La Niña torna o volume de chuva incerto na região Centro-Oeste do Brasil. Atualmente, o MS está sob influência de um La Niña de intensidade fraca a moderada, onde o clima pode ser afetado por outros fenômenos, como frentes atmosféricas e ciclones tropicais. Desse modo, as precipitações no estado serão determinadas por um conjunto de fatores.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	108,64 R\$ /sc*	% Safrá 2024/25
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,102 Milhões de ha	67,05 Sc/ha	8,457 Milhões de Ton.	46,57 R\$ /sc*	84,80% Safrá 2023

*Preço disponível 18/03/2024

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2024

No mês de Setembro de 2024, em grande parte do estado, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 0-30 mm principalmente nas regiões pantaneira, norte e bolsão. Por outro lado, nas regiões sul, leste e sudeste do estado as chuvas variaram entre 45-90 mm representando chuvas acima da média histórica durante o mês de Setembro (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação

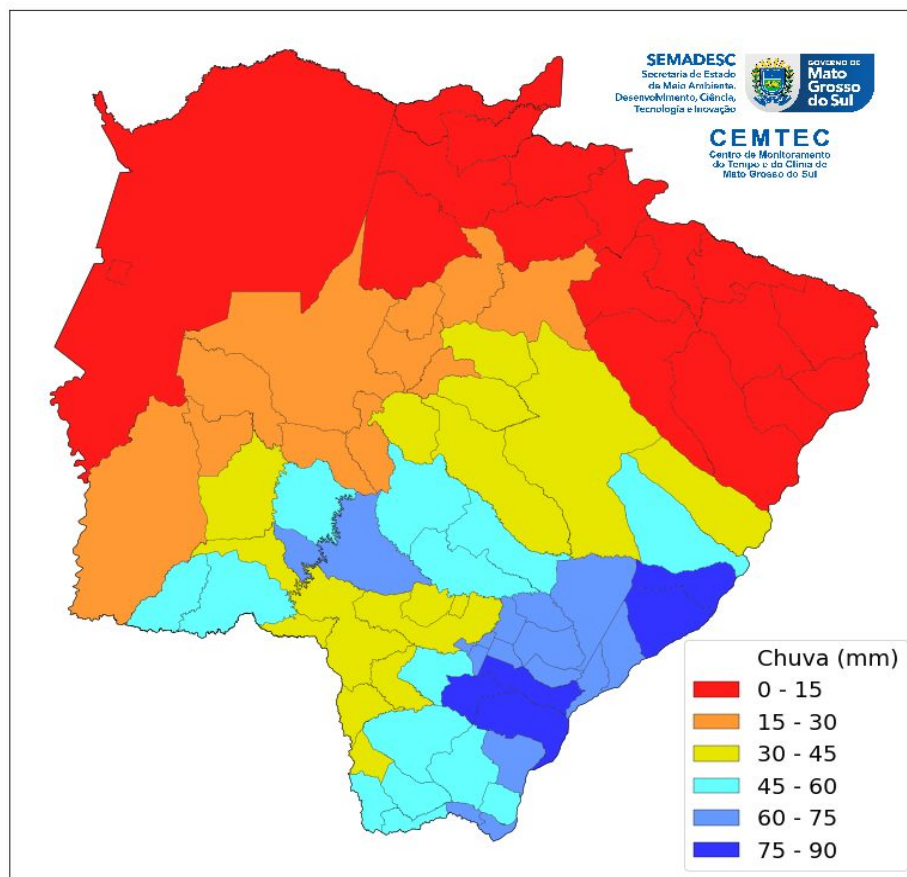
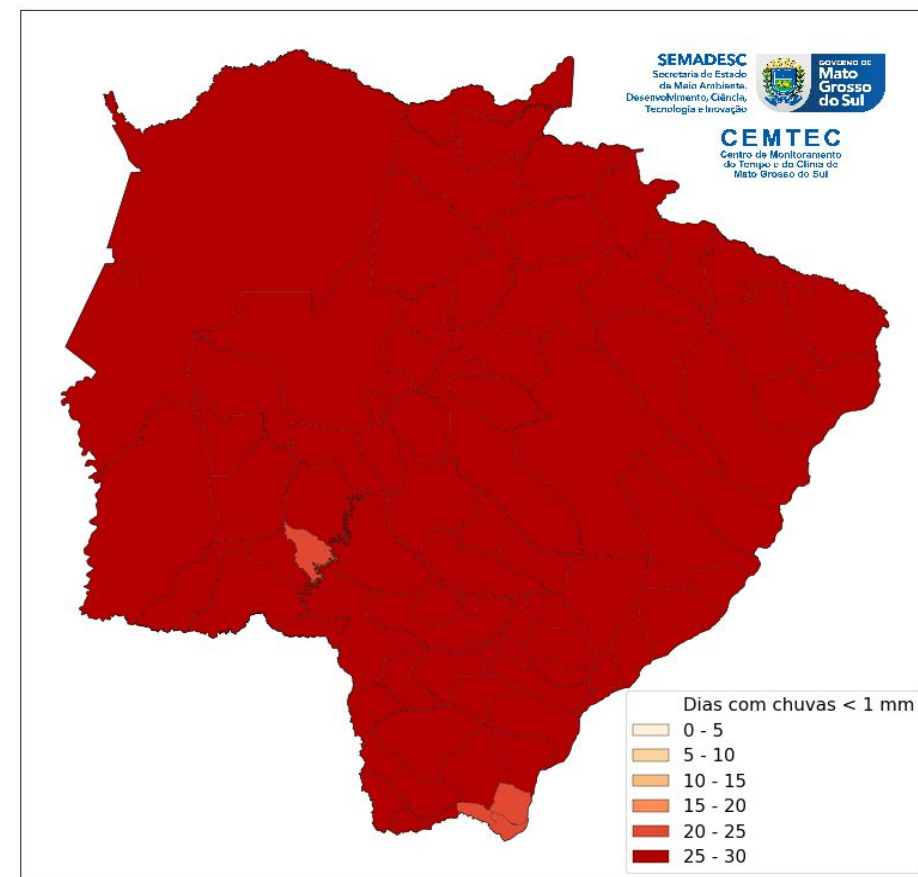


Figura 03 – Número de dias com chuvas abaixo de



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE SETEMBRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro de

2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que grande parte do estado registraram chuvas abaixo da média histórica.

O município com maior precipitação foi Angélica, onde observou-se 123,6 mm de chuva acumulada em Setembro de 2024, o que representa 17% acima da média histórica. Por outro lado, grande parte dos municípios monitorados, registraram chuvas abaixo de 50 mm em Setembro de 2024.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de setembro de 2024

Precipitação acumulada - Setembro/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Angélica ⁵	123,6	105,9	17	Amambai ²	46,6	123,5	-62
Bataguassu ²	115,6	90,8	27	Bandeirantes ⁵	46,0	72,6	-37
Ivinhema ¹	101,8	106,3	-4	Nova Alvorada do Sul ⁵	43,2	85,1	-57
Itaquiraí ²	90,4	120,6	-25	Miranda ²	37,0	57,4	-38
Bonito ⁵	89,4	78,8	8	São Gabriel do Oeste ¹	35,8	62,4	-58
Juti ²	85,4	120,2	-26	Camapuã ⁵	26,4	72,6	-40
Dourados ⁵	85,2	110,0	-23	Dois Irmãos do Buriti ¹	22,8	56,8	-60
Ponta Porã ¹	83,0	111,0	-25	Água Clara ²	22,2	75,0	-70
Jardim ²	77,4	78,8	-2	Santa Rita do Pardo ⁵	21,6	90,6	-76
Caarapó ⁵	73,2	120,2	-39	Coxim ²	21,2	56,8	-63
Sete Quedas ²	73,0	125,7	-42	Aquidauana ²	18,0	96,7	-81
Maracaju ¹	68,4	105,3	-35	Corguinho ¹	15,0	72,6	-79
Rio Brilhante ³	64,1	98,1	-35	Corumbá ²	12,0	41,6	-71
Mundo Novo ¹	60,0	125,3	-52	Sonora ²	7,8	68,2	-89
Fátima do Sul - Culturama ⁵	60,0	108,3	-45	Três Lagoas ¹	7,6	61,0	-88
Aral Moreira ⁵	54,6	107,0	-49	Cassilândia ²	7,0	75,1	-91
Iguatemi ⁵	53,8	125,3	-58	Chapadão do Sul ²	4,4	79,1	-94
Campo Grande ²	52,8	73,9	-27	Paranaíba ²	4,2	55,1	-92
Nova Andradina - IFMS ⁵	48,6	110,8	-56	Costa Rica ²	3,4	75,1	-95
Itaporã ⁵	48,6	108,3	-55	Nhumirim - Nhecolândia ²	2,4	43,9	-95
Sidrolândia ²	48,2	87,8	-45	Porto Murtinho ²	2,2	47,6	-95
Ribas do Rio Pardo ⁵	47,4	81,1	-42	Rio Verde de Mato Grosso ¹	0,8	56,8	-99

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

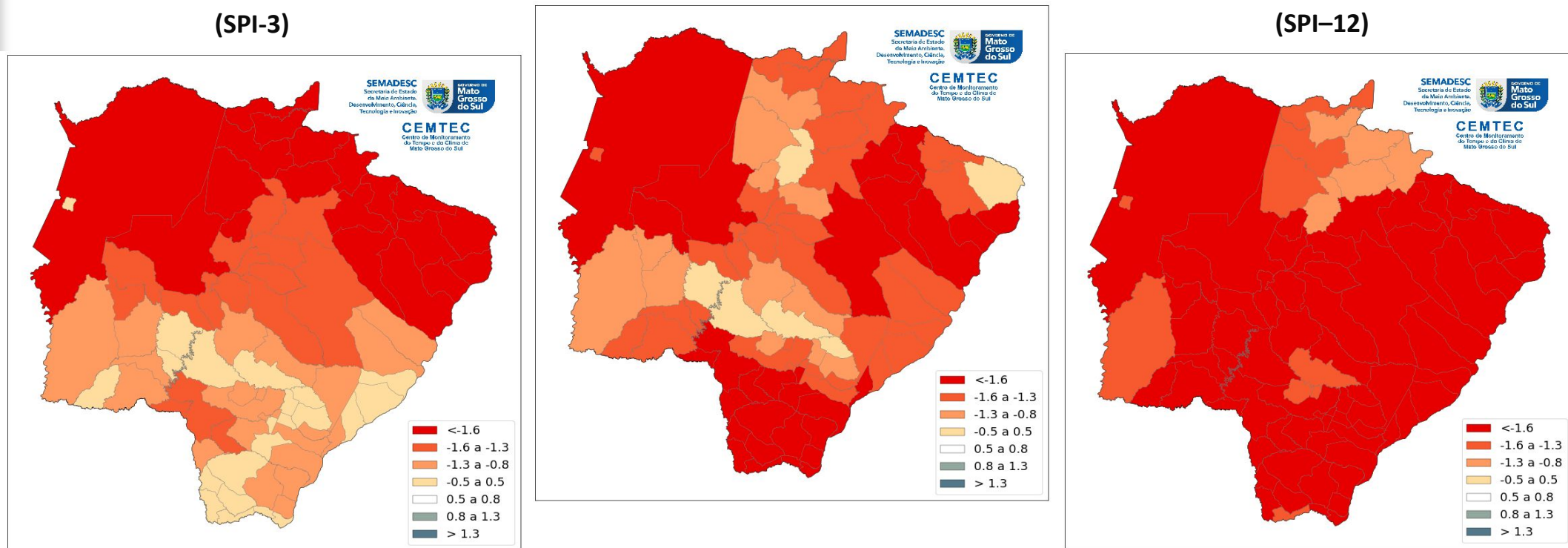
Dos 44 municípios analisados, **41** municípios tiveram **chuvas abaixo** e **3** municípios tiveram chuvas **acima da média histórica**

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE SETEMBRO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2024

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Agosto de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6, sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3, SPI-6 e SPI-12).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Prognóstico de precipitação total para os próximos

meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ) conforme os dados históricos. Climatologicamente em grande parte do estado, as chuvas variam entre 500 a 700 mm. Na região extremo nordeste as chuvas variam entre 700 a 800 mm. Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre Novembro-Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025. Conforme a Figura 2, a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem dentro ou próximo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre NDJ.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (NDJ)

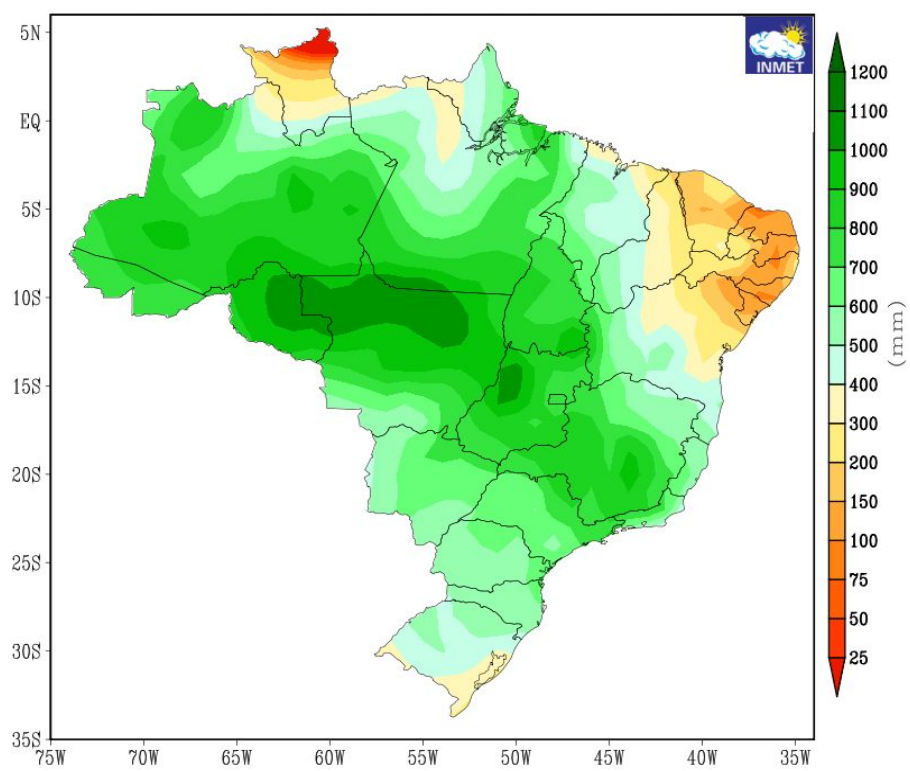
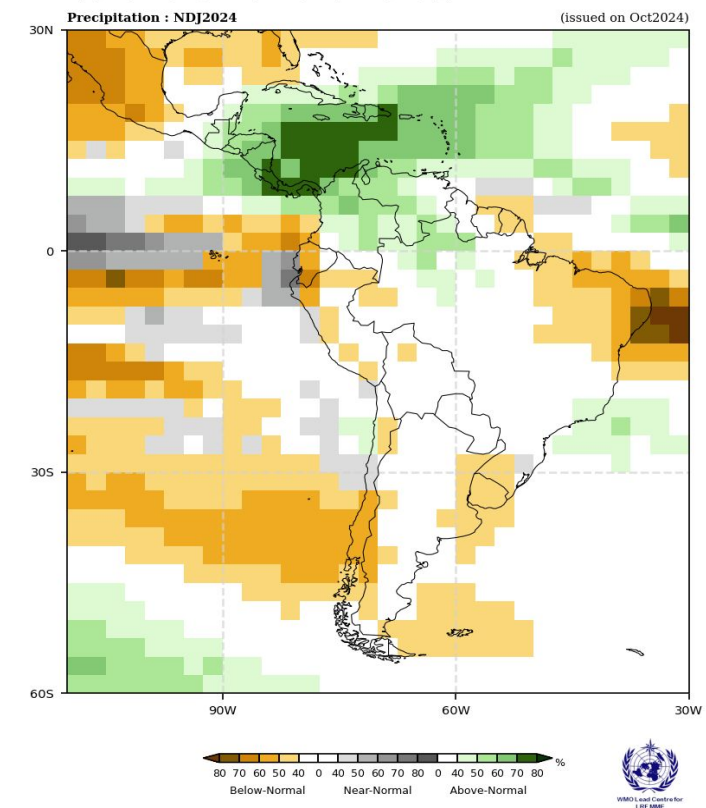


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (NDJ)



Fonte: INMET e WMO.

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Nas regiões oeste, noroeste e partes do nordeste do estado, as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de NDJ.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática, para o trimestre de NDJ, indica que a temperatura do ar deve permanecer acima da média para o período, ou seja, há previsão de um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (NDJ)

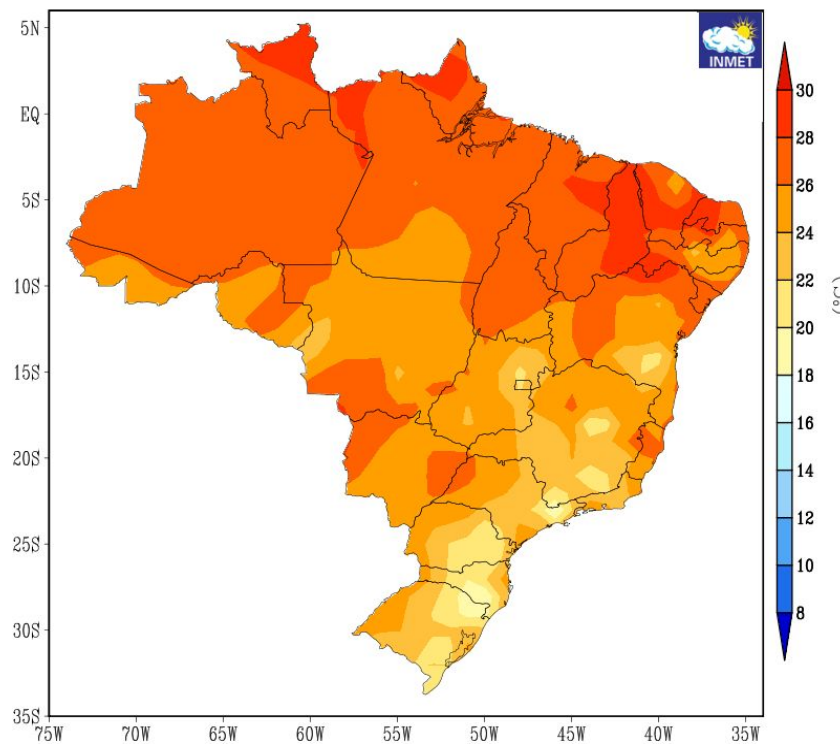
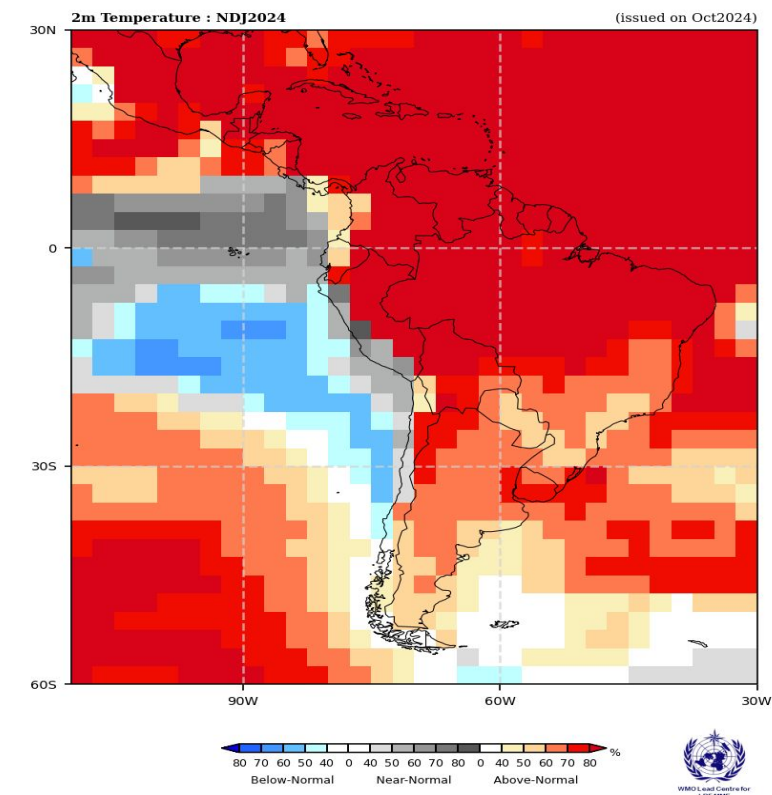


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (NDJ)



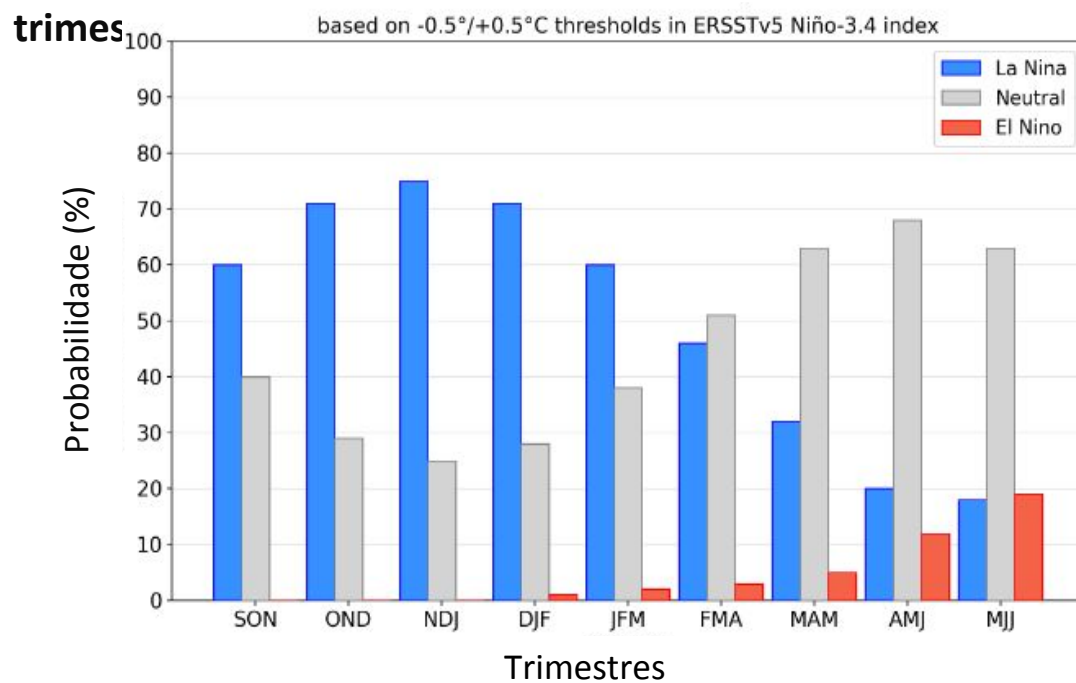
Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul

EFEITOS CLIMÁTICOS

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 75% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Novembro-Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025 (Figura 13). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 15 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)



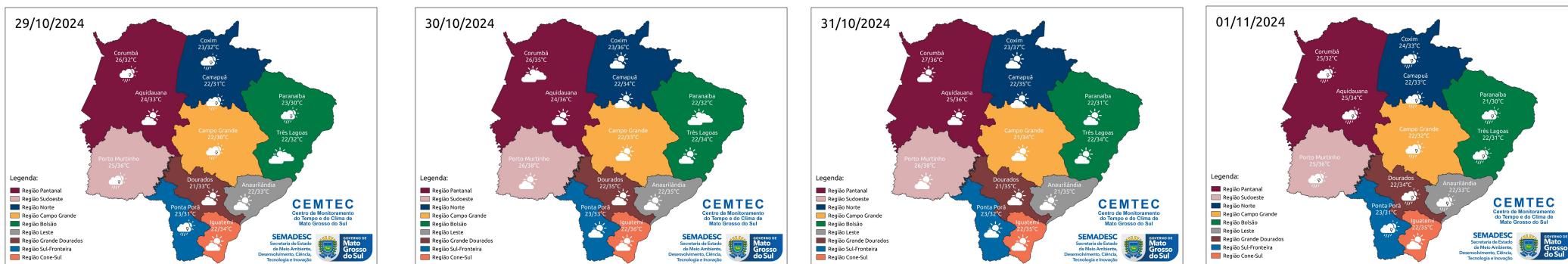
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
SON	60%	40%	0%
OND	71%	29%	0%
NDJ	75%	25%	0%
DJF	71%	28%	1%
JFM	60%	38%	2%
FMA	46%	51%	3%
MAM	32%	63%	5%
AMJ	20%	68%	12%
MJJ	18%	63%	19%

Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

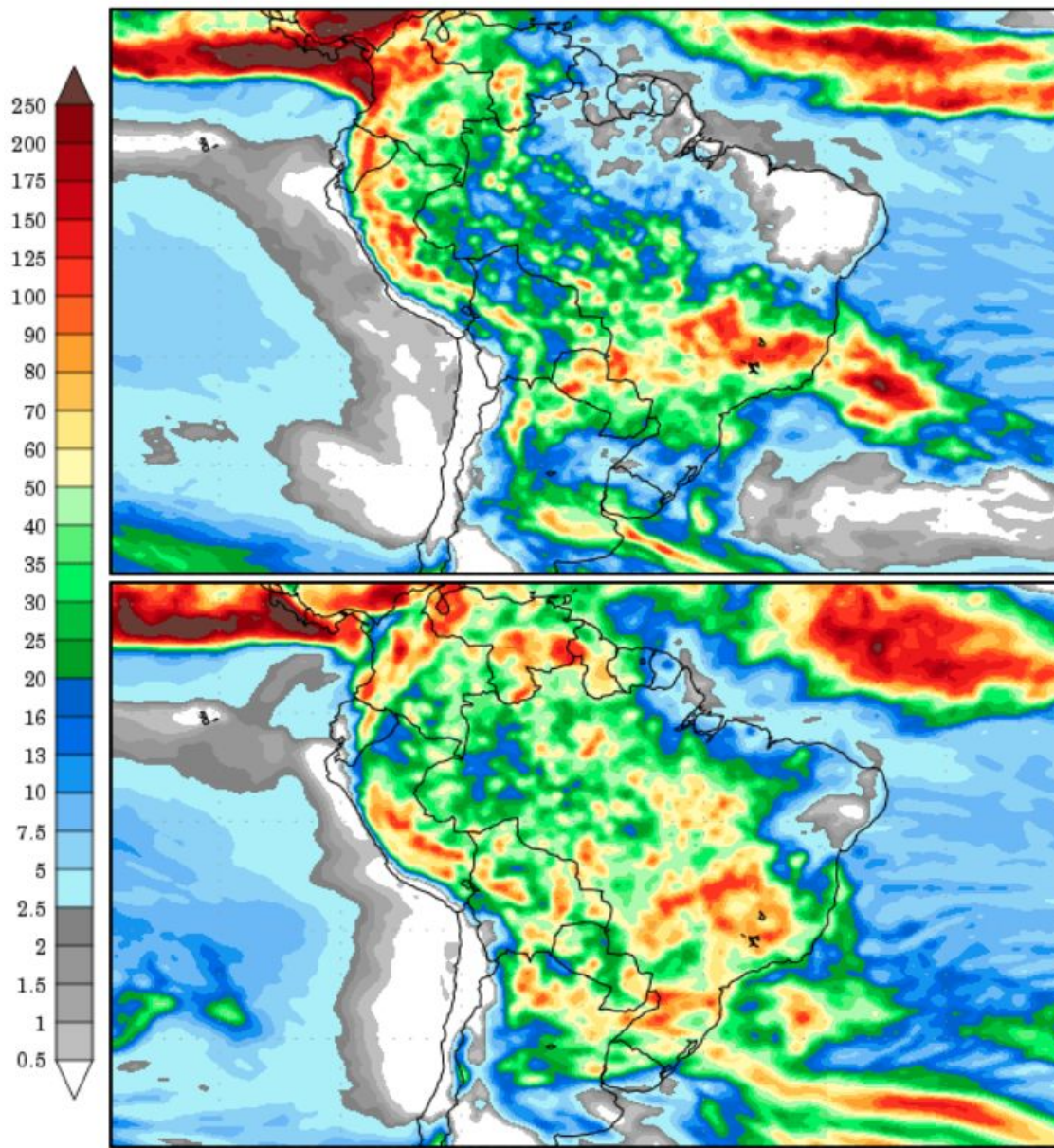
A previsão para o início da semana em Mato Grosso do Sul, entre segunda (28) e terça-feira (29), indica condições favoráveis para aumento de nebulosidade, chuvas e tempestades isoladas. Porém, entre quarta (30) e quinta-feira (31) o tempo volta a ficar mais firme, com temperaturas em elevação, podendo atingir valores entre 35-38°C e baixos valores de umidade relativa do ar entre 20-40%. Segunda (28/10) e Terça-Feira (29/10): Nestes dias, a previsão indica sol e aumento de nebulosidade. Há probabilidade para chuvas de intensidade fraca a moderada, e pontualmente podem ocorrer chuvas mais intensas e tempestades no estado de Mato Grosso do Sul. Essa situação meteorológica ocorre devido a convergência de umidade, aliado a passagem de cavados. Além disso, uma frente fria no litoral do sudeste do Brasil aliado a disponibilidade de calor e umidade deverá favorecer a formação de instabilidades no estado de Mato Grosso do Sul. São previstas temperaturas mínimas entre 21-23°C e máximas entre 28-34°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas entre 32-36°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 22-24°C e máximas entre 29-32°C. Em Campo Grande, mínimas entre 21-23°C e máximas entre 28-30°C. Os ventos atuam do quadrante leste (leste/sudeste) com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h. Quarta (30/10) a Quinta-Feira (31/10): A previsão indica tempo mais firme com predomínio de sol e variação de nebulosidade no estado de Mato Grosso do Sul. A situação meteorológica ocorre devido a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica. As temperaturas estarão em elevação podendo atingir valores entre 35-38°C. Aliado às temperaturas mais altas, esperam-se baixos valores de umidade relativa do ar entre 20-40%. Não se descartam chuvas e tempestades mais isoladas devido ao aquecimento diurno. Estão previstas temperaturas mínimas entre 21-23°C e máximas entre 32-36°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas entre 35-39°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 21-24°C e máximas entre 32-38°C. Em Campo Grande, mínimas entre 21-23°C e máximas entre 31-34°C. Os ventos atuam do quadrante leste (sudeste/leste/nordeste) com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h. Tendência: Entre a tarde/noite da sexta-feira (01/11) e ao longo do próximo final de semana, há probabilidade para chuvas mais intensas e tempestades com raios e rajadas de vento.

Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul



A figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, divididos em dois períodos, no primeiro período (28/10 a 05/11) há previsão de chuvas com acumulados entre 30 - 125 mm, principalmente nas regiões central, oeste, sul e sudoeste do estado. No segundo período (05 a 13/11), há probabilidade para chuvas com acumulados entre 20 - 90 mm.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsão-climatic> a/.

Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

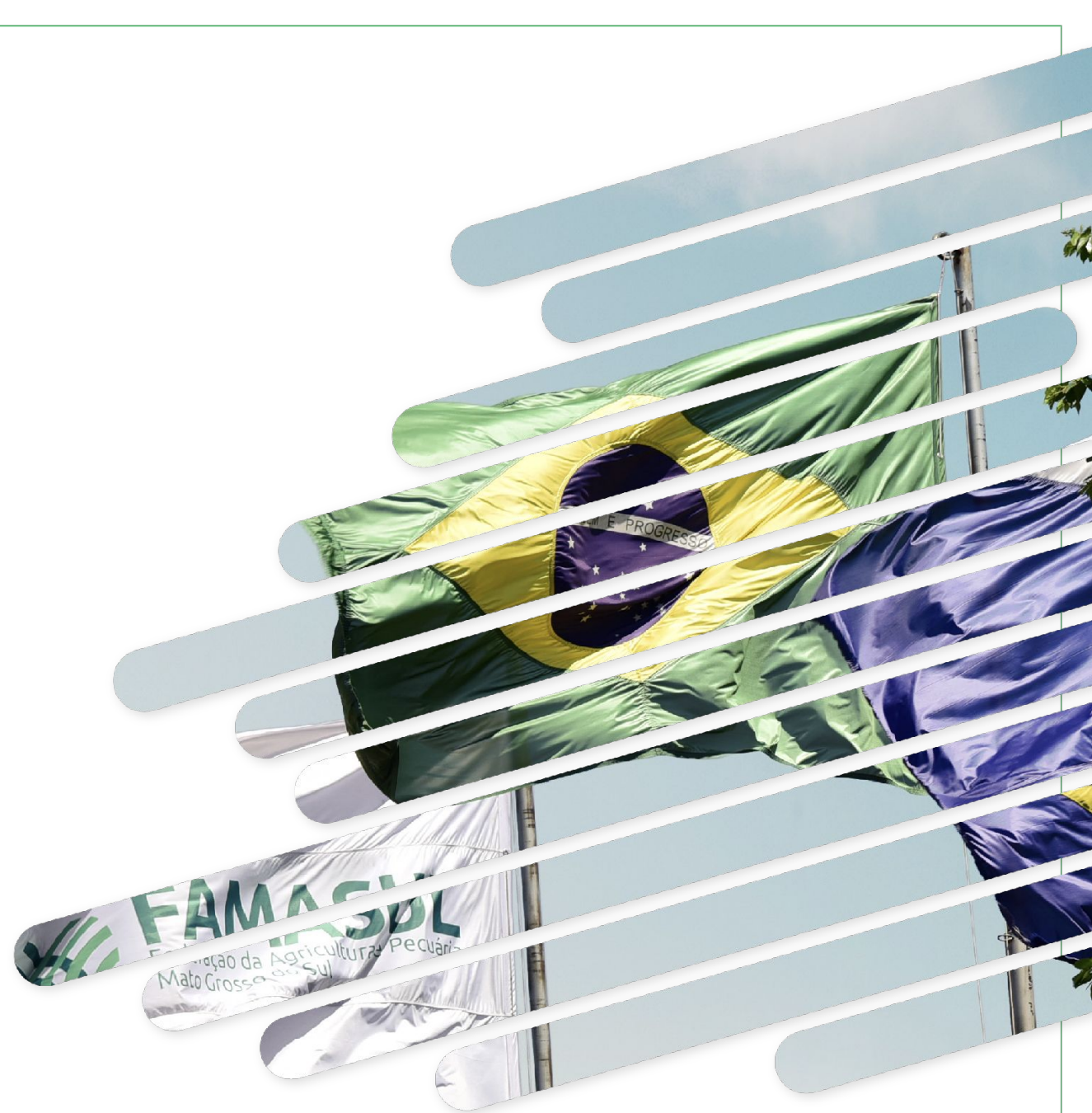
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

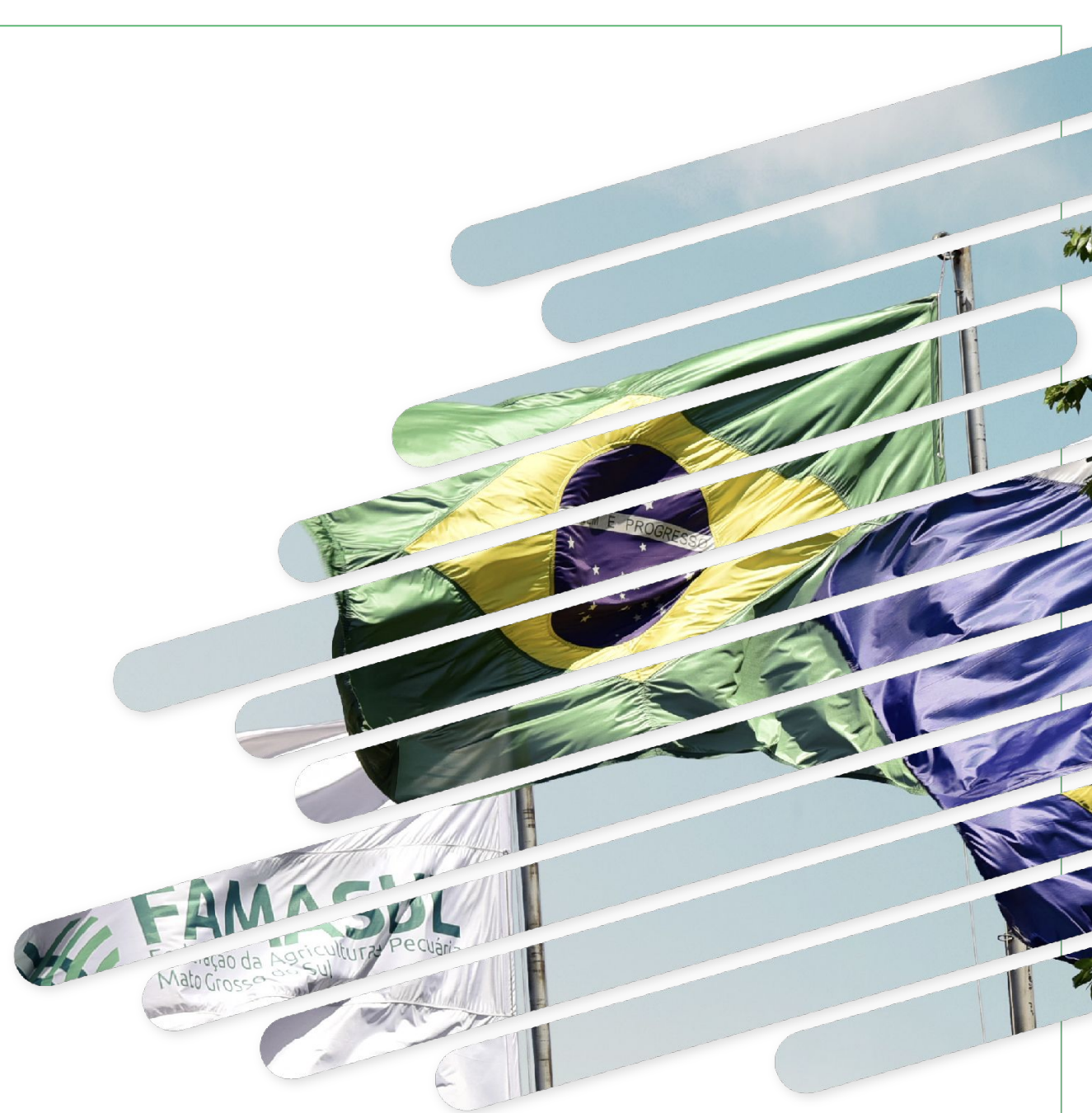
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Agüena

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

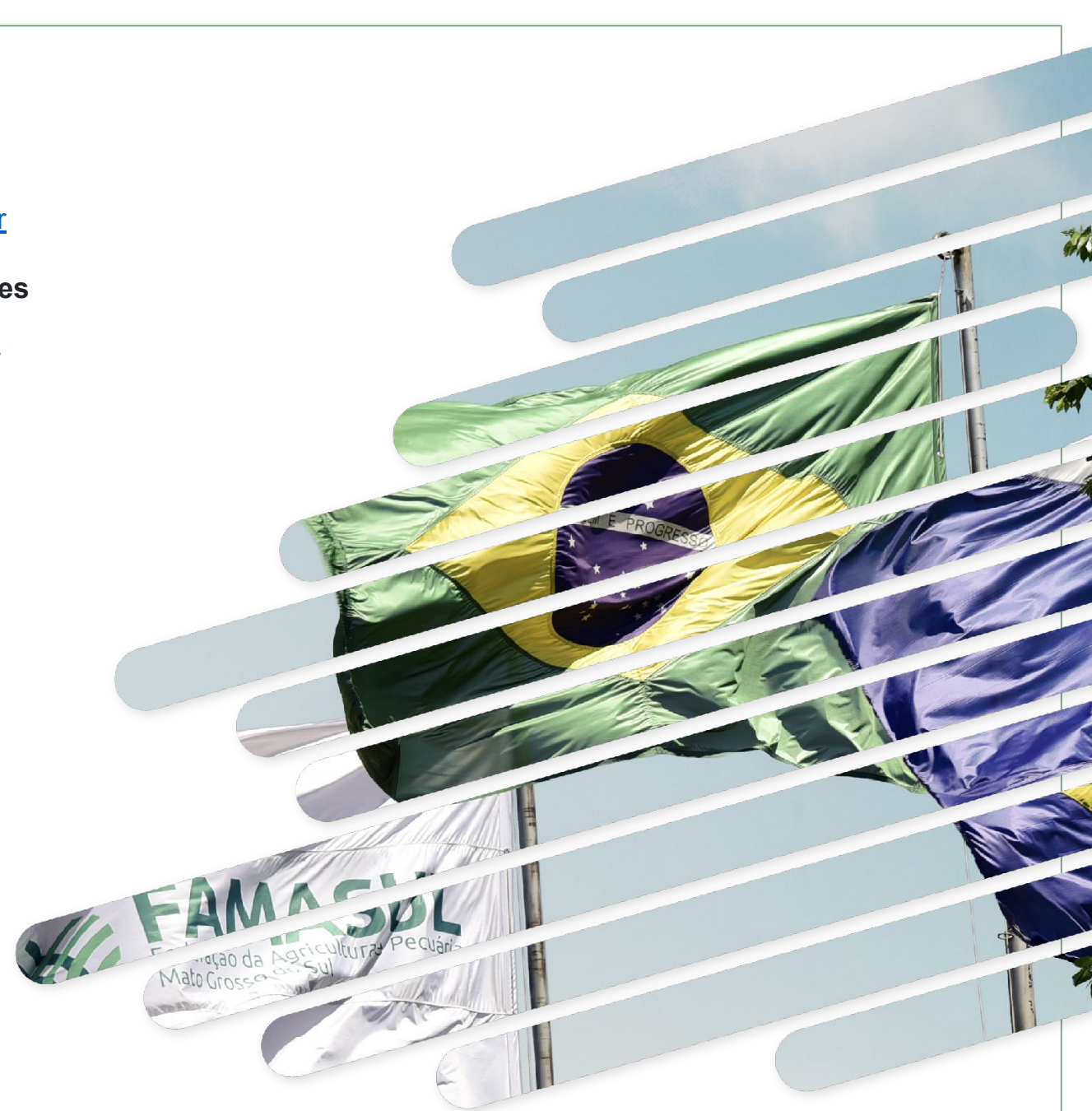
Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

